

## REFLEXÕES SOBRE MEMÓRIAS E OBJETOS APÓS A ENCHENTE DE 2024 NO RIO GRANDE DO SUL

Isadora de Menezes Nogueira<sup>1</sup>  
Icaro Silva da Rosa Linck Fróes<sup>2</sup>  
Guilherme Mendonça Schmidt Maciel<sup>3</sup>  
Manuela Buffé Cecchini<sup>4</sup>  
Lorenzo Monteiro Vaz<sup>5</sup>  
Rafael D'Ávila Barros<sup>6</sup>

Este estudo analisa a importância da cultura material na construção de identidades familiares após a enchente de 2024 no estado do Rio Grande do Sul, bem como investiga a cultura material de forma significativa no cotidiano dessas pessoas. A partir de uma revisão bibliográfica, o trabalho desenvolve uma pesquisa qualitativa, realizada com a família Camar Büsse, residente no bairro Mato Grande, em Canoas, município gravemente afetado pela inundação. Objetos como álbuns de fotografias, convites de formatura, roupas de recém-nascidos e relíquias da família foram danificados ou perdidos, rompendo com narrativas interpessoais. Através de entrevistas e observações, compreendeu-se como esses itens desempenhavam um papel central na preservação de memórias e na construção de laços entre gerações, além de contribuírem para a criação de uma identidade familiar. A perda desses artefatos, como indicam os resultados, foi vivida de forma análoga a um processo de luto de um familiar, à perda de parte da própria identidade, uma vez que tais itens não eram apenas bens funcionais, mas testemunhos de vida e concretizadores de lembranças geracionais. O estudo também reflete sobre a ressignificação desses bens, focando naqueles que foram danificados, especialmente sob a perspectiva da reconstrução do presente e da criação de novas lembranças. As teorias do historiador Pierre Nora sobre "lugares de memória" e as ideias da neuropsicóloga Cristiane Siqueira Miranda sobre a conexão emocional com os objetos desde a infância foram justapostas às experiências relatadas pela família entrevistada. As recordações afetivas, antes e depois de tragédias como essa, tornam-se tangíveis por meio da cultura material, que transcende sua função original, como exemplifica a resiliência da família Camar Büsse ao tentar preservar objetos de valor identitário.

**Palavras-chave:** Cultura material; Identidade; Memória; Enchentes de 2024; Rio Grande do Sul.

---

<sup>1</sup>Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, e-mail: isadora.nogueira@gmail.com.br

<sup>2</sup>Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, e-mail: icaro.froes@soulasalle.com.br

<sup>3</sup>Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, e-mail: guilherme.maciell@soulasalle.com.br

<sup>4</sup>Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, e-mail: manuela.buffe@soulasalle.com.br

<sup>5</sup>Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, e-mail: lorenzo.vaz@soulasalle.com.br

<sup>6</sup>Professor orientador da pesquisa, Colégio La Salle Canoas, Mestrando em Sociologia pelo PPGS/UFRGS, e-mail: rdavilabarros@gmail.com.